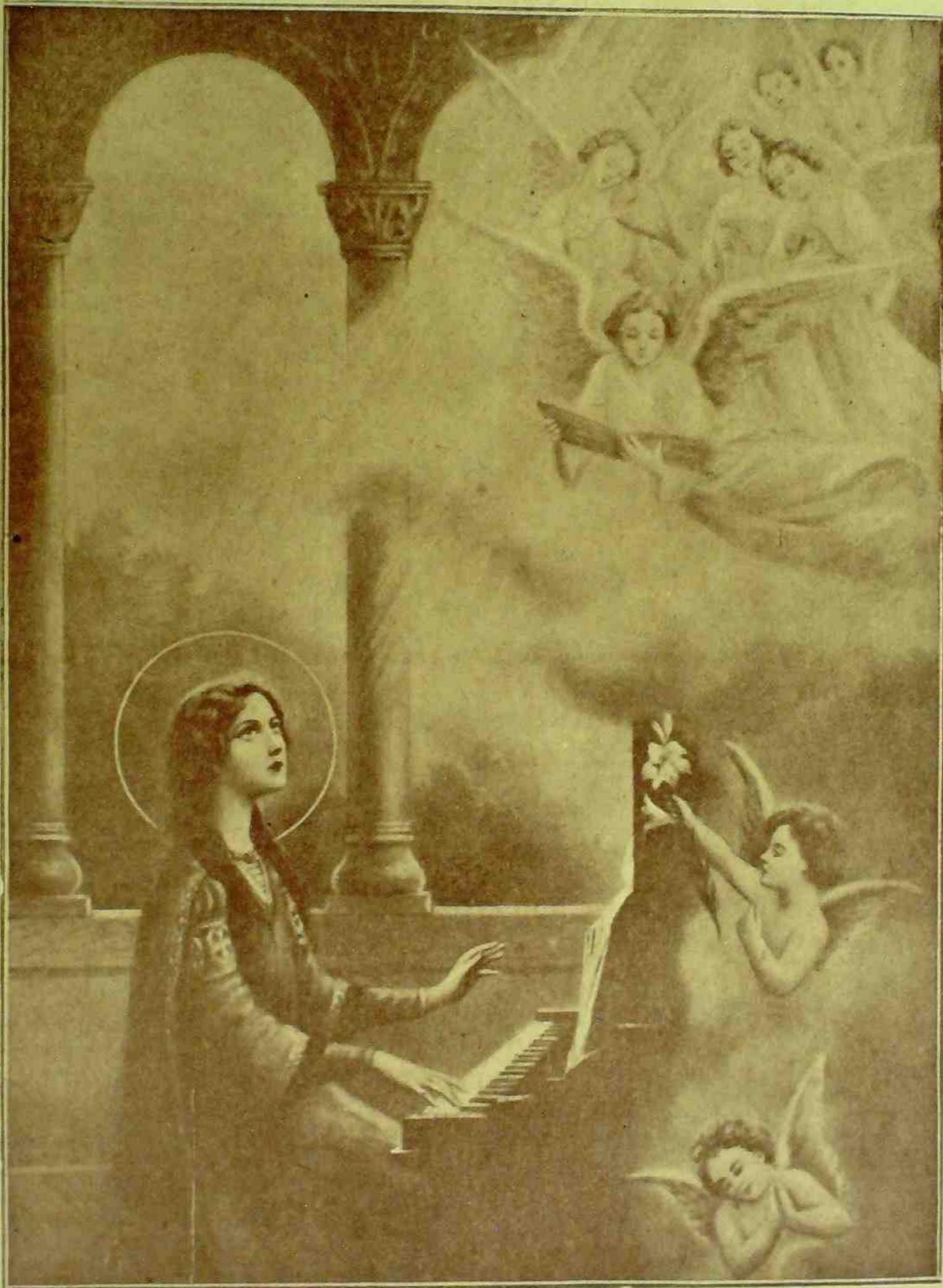


A VE MARIA

ANNO XXXII

São Paulo, 22 de Novembro de 1930

NUMERO 44



SANTA CECILIA, Padroeira dos musicos

FAVORES DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA
e do Veneravel P. Antonio M. Claret



São Paulo — D. Abigail Cavatheiro: Venho agradecer um favor recebido por intermedio de N. Sra. da Cabeça. — D. Maria Penteadou dous favores. — D. Marcellina Olympia de Oliveira agradecendo um favor dá uma esmola. — O sr. Pedro Silva confessa-se agradecido. — Uma devota agradecendo d'iversas graças e esperando por outra a favor de sua filha, manda dizer missa por Anna Goes. — D. Ernesta Randone foi attendida pela novena das "Trez Ave Marias". — D. Adalina Velardo Sarnelli a cura de sua irmã Lina. — D. Maria José Soeiro viu-se attendida por Soror Isabel da Trindade. — D. Anna R. Arruda Silveira: Confesso-me favorecida nas pessoas de meu marido e filho José. — Uma devota: Attendida pela Sagrada Familia, mando rezarem missa e entrego 2\$000 em favor das almas e 2\$000 para esta publicação.

Ponte Nova — D. Celina Alves Harmendani encommenda uma missa por alma de seu pae José Alves Vieira.

Indayatuba — D. Merita Bertoloti, uma missa ás almas.

Severinia — D. Emilia Velloso: Agradecendo ao Ven. P. Claret singular favor, mando rezar uma missa e 2\$000 para a publicação.

Capivary — D. Adalina Prado, uma missa por alma de José Prado. — D. Felicidade Costa Ferreira, uma missa por alma de José e Anna Leite. — O sr. João de Deus, duas missas, a N. Sra. Aparecida e N. Sra. do Carmo, de promessa. — D. Dulcina Hoppe, uma missa pelos finados da familia. — D. Isabel Gonzaga Campos agradece ao Coração de Maria ter sido feliz na compra de uma casa. — D. Rosa Angelica Aguirre, uma missa por Benedicto. — D. Maria, uma missa pelas almas e felicidade da familia. — O sr. Faustino Pereira Guimarães, uma missa pelas almas de Cornelia e Gastão Guimarães. — D. Felicissima Arruda Sá, uma missa por alma de Salustiana. — O sr. Francisco Souza, uma missa pelos fallecidos da familia. — D. Josepha Amalia, tres missas, sendo duas por alma de Domingos e outra por Anna. — O sr. Bruno Bertonha, duas missas por alma de seu pae. — D. Gertrudes Amaral, uma missa pelas almas. — O sr. Rosário Capossoli, cinco missas por Anna Maria.

João Pedro da Silva, por alma de Maria, Anna, Joaquim e Maria Isabel e em louvor de N. Sra. do Rosario.

Itú — D. Angela Volpato, uma missa de promessa feita ao Bom Jesus de Pirapora. — D. Anna Mello, quatro missas por alma de José, José Mello, almas do purgatorio e Rita Engler. — D. Clara Martins, uma missa por alma de Angelina Martins. — D. Maria Burkly, duas missas á sua intenção e pela sua filha. — D. Maria E. Negreiros, duas missas por Lydia e Catharina. — O sr. Antonio Nardy Netto, uma missa á sua intenção. — O sr. José Horacio, uma missa por alma de Luiz Santos. — D. Leticia Martini agradece uma graça a Frei Galvão, mediante a novena efficaz. — D. Emilia Reis Mazucco, uma missa em acção de graças. — D. Amalia Reimão, duas missas pela felicidade dos filhos e almas do purgatorio.

Mattão — O sr. Frederico Arnolde manda celebrar uma missa por alma de João Frederico Maia. — D. Sylvia Garaib: Agradeço á N. Sra. uma graça obtida por intermedio da novena das "Trez Ave Marias". Envio 3\$000 para a publicação.

Dobrada — D. Maria Corrêa Melges: Penhoradissima, venho agradecer á Purissima Virgem Maria a graça que recebi para meu filho por intermedio da novena das "Trez Ave Marias". — D. Isabel Alvarez encommenda uma missa por alma de seu esposo Angelo Tedeschi.

Aparecida do Norte — D. Clotilde O. Encarnação: Soffrendo horrivelmente de rheumatismo por espaço de anno e meio, e, sendo tratada por diversos medicos, sem resultado algum, recorri ao Purissimo C. de Maria, vendo-me immediatamente attendida.

Dourado — D. Honorina Vanuchi entrega a importancia correspondente á celebração de 4 missas pelas seguintes intenções: por alma de Nazareno Vanuchi, pela de Fidelina Perigini, pela de

Ida Vanuchi e por alma de Henrique Vanuchi. — D. Annuciata Castellucci manda celebrar uma missa por alma do seu esposo Antonio Castellucci.

São Carlos — D. Philomena Zuin deposita a importancia para serem rezadas 3 missas, sendo uma por alma de João de Grazia no dia 24 de Setembro, uma por alma de João Livrabesso no dia 26 de Setembro, e uma por alma do seu saudoso filho João Zuin a ser dita no dia 11 de Outubro. — Uma devota manda rezar uma missa por alma de Madame Valentie. — Z. Pedroso agradece um favor que conseguiu do Veneravel Padre Claret e, penhorada, manda rezar duas missas conforme prometteu. — O sr. Geraldo Schittini encommenda duas missas para serem ditas segundo a sua intenção. — O sr. José Nazareth manda celebrar missas pelas almas. — A senhorita Dinah de Souza, manda rezar uma missa em louvor de N. Senhora Aparecida conforme promessa.

Bebedouro — D. Irene Maestri Ruffino: Attendida por N. Senhora Aparecida, envio 2\$000 para velas. — D. Clotilde Lintz de Carvalho: Venho encommendar uma missa por alma dos afflictos.

Santos — O sr. Dr. Fabio Peixoto encommenda tres missas, por alma de Maria Leonor de Souza, Archimínio Soares e P. Adolpho José da Costa Cerqueira. — D. Luisa Fernandes Netto, duas missas por João Francisco e Anna e outra por alma de Acriscio. — D. Anna Francisca Godoy agradece a N. Sra. ter recuperado a sua saude. — O sr. Braz Arruda offerta uma missa em acção de graças pelo 66.º anniversario. — D. Maria José do Carmo, uma missa em cumprimento de promessa. — D. Maria do Carmo Galvão Porto uma missa por alma de sua mãe. — D. Dorothea Nils encommenda uma missa por alma de seu marido Seraphim José Fernandes. — D. Maria Mattos Ferraz, uma missa por alma de José Albano Ferraz, no dia 1.º de Outubro. — D. Elisa Sette Pinheiro encommenda tres missas: por Francisco, Antonio e Accacio.

Araguary — D. Aurora N. Bueno: Venho encommendar missa em honra do maternal Coração de Maria.



REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. Anastacio Vasquez, c. M. F.

Administrador: P. Gregorio Angoitia, c. M. F.

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
Perpetua 150\$000Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração
de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do
mesmo Imm. Coração. — Com app. ecclesiastica.

REDACÇÃO E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 99
Teleph., 5-1304 — Caixa, 625

O DESTINO



destino! Deus nunca fez obra imperfeita, obra incompleta, e, quando a cada um de nós é feita a ddiva preciosa da vida, acompanha essa ddiva divina como um complemento, o fim que lhe está destinado.

E' um livro em branco que poderá ser mais ou menos volumoso; em todas as paginas que elle contem, a criança, passada a edade inconsciente, terá de escrever, e em todas essas paginas elle porá a rubrica do "bem" ou do "mal"! Tem o seu prologo, os seus capitulos e terá tambem o seu epilogo.

E, acabado este livro que o homem escreveu como quis, usando da liberdade que usufrue, o livro passará a um revisor divino que é Deus.

Oh! Quantos epilogos tristes! Quantos fins desviados do destino que Deus traçara!

A voz divina faz-se ouvir muitas vezes durante uma existencia inteira, mas o homem, receando que essa voz o desvie do destino que elle a si proprio traçara, não pega no auscultador, e essa voz que se queria fazer ouvir e lembrar ao homem que a pesar da sua liberdade tem um Criador que lhe marcou um destino dentro da orbita dessa mesma liberdade, fica completamente abafada no tumultuar das paixões.

Nasce uma creancinha, e sobre o seu berço

quer seja rico, quer seja pobre, Deus estendeu a sua mão, e com ella escreveu o destino ao qual o votara.

E a creança cresce, e muitas vezes, desprezando as ordens de Deus, afasta-se da senda por Elle traçada, e segue outro destino que não era o seu, e por isso é infeliz, pois para ser feliz é preciso realizar plenamente seu destino.

Marcou Deus um destino a Theresa de Jesus, a grande Reformadora do Carmelo, e esse destino foi plenamente realizado. Soffreu... mas foi feliz e tão grande foi o seu amor, que Theresa morria de não morrer.

Marcou tambem Deus um destino a Martinho Lutero, e esse frade que macerava a sua carne para resistir ás paixões sensuaes e deslumbrava com a sua eloquencia a igreja do seu tempo, esse frade não realizou plenamente o destino que Deus lhe marcara. Foi infeliz, agitou-se entre o remorso e o orgulho, e tão grande foi o seu movimento de revolta que nesse impulso apagou todas as rubricas de "bem" que estavam no livro da sua vida. Lançou sobre ellas uma mancha enorme, e passou a rubricar-as com a palavra "mal".

Oppos a sua vontade á vontade de Deus, e essa opposição trouxe-lhe a infelicidade.

O seu destino foi incompleto, e Deus, ao folhear o livro da vida que lhe dera em branco e do qual elle tão mau emprego fizera, Deus

não lhe poz a chancellia divina, a chancellia do amor que tornava valiosa aquella obra realizada por um homem, e valorizada por um Deus.

E quantos destinos incompletos? Quantos livros cujas paginas são incompreensíveis e cujo epilogo é triste?

Muitos!... e porque?

Porque, como o anjo rebelde, o homem não quer cumprir a ordem de Deus, mas a sua revolta custa-lhe caro, e muitas vezes as paginas do seu livro estão manchadas com lagrimas de amargura, lagrimas de vergonha e outras que ainda são mais amargas: as lagrimas do desespero.

Não é preciso ser grande psychologo para descobrir á volta de nós destinos incompletos e tanto mais infelizes, quanto mais incompletos elles são.

O homem tem sede de amor, e, quando se desvia de Deus, o coração esvazia-se de tal maneira que difficilmente se enche, e então como o nauta sem leme nem bussola, quasi sepultado pelas ondas alterosas que se levantam á volta delle, já não sabe qual o rumo a tomar, não consegue chegar á praia, não consegue epilogar o seu livro, não consegue realizar o seu destino.

Procura-se afanosamente a felicidade, e julgamol-a longe quando ella está tão perto de nós. Deixemo-nos amoldar como Deus quer, não sigamos os caprichos e loucuras que incompletam uma vida e assim seremos eternamente felizes, pois realizaremos plenamente o destino que o Senhor desse mesmo destino traçara sobre nós.

A SANTA MISSA NO ARLANZA

26-9-30

Lá no alto de luz entre primores
Ergue-se a immensa abobada azulada,
Onde por fio de ouro sustentada,
A lampada solar dá seus fulgores.

Em baixo o mar, quebrados os furores,
Abre segura e movediça estrada
Em a planicie intermina e salgada,
Que soffregos devoram os vapores.

De ardentes votos, fulgida esperanza,
Bafejado o Arlanza sempre avança;
E aos arroubos extaticos da prece

Torna-se altar no pelago profundo,
Onde na missa pelo bem do mundo
Jesus Hostia divina se offerece.

F. R.

Basta querer...

O Vigario de X... tinha um parochiano que lhe dava muito desgosto. O homem não sabia rezar e cada vez que o Padre o reprehendia, o homem lhe respondeu:

— Senhor Vigario, eu pejejo muito, mas não sou capaz de aprender o Padre Nosso.

Um bello dia o Vigario o procurou, dizendo:

— Pedro, preciso de 20\$000 para emprestar a um pobre coitado que está necessitando. Não posso pagar juros, mas respondo pelo principal.

Pedro, que era remediado e não tinha máo coração, emprestou os 20\$000, mas quiz saber o nome do devedor. O Vigario respondeu que o nome era Padre Nosso, e o sobrenome Que estaes no céu. Pedro não deixou de extranhar, no seu intimo, os nomes, mas... não ligou importancia.

Parece que desde aquelle dia o numero dos pobres augmentava

extraordinariamente, pois não passava um dia sem que o Vigario pedisse ao bondoso Pedro algum dinheiro emprestado para os seus pobres, que tinham os nomes mais exquisitos. O segundo tinha por nome Santificado e por sobrenome Seja o vosso nome. O terceiro se chamava Venha a nós O vosso reino, e assim por deante.

Dentro de quinze dias o Vigario chegou ao fim e pediu por ultimo 5\$000 para o pobre pauperimo Amen. Quando já na porta com os 5\$000 no bolso, o Vigario se voltou para Pedro e lhe perguntou:

— Pedro, quanto já lhe estou devendo?

Pedro, que não tinha máo coração, mas gostava assim mesmo muito do seu dinheiro, respondeu, sem titubear:

— Senhor Vigario, vamos fazer a conta: 20\$000 para Padre Nosso Que estaes no céu, 10\$000 para Santificado Seja o vosso nome, e assim continuou, sem hesitar, até

concluir com 5\$000 para o pobre Amen.

O Vigario, então, tirou do bolso um maço de notas, dizendo:

— Tome lá seu dinheiro, meu Pedro, e fique sabendo que já sabe o Padre Nosso todo.

Será preciso ainda fazer a applicação do conto?

Humorismo

Mestre: — João, toma uma pitada deste rapé, isto limpa os miolos e aguça a intelligencia.

João: — Hum... esplendida! Destas o mestre ainda não tomou muitas, hein?

*

— Diga-me, doutor, em que estado me acha os pulmões?

— Não lhe occulto que estão um pouco deteriorados...

— Devéras?!

— Mas resistirão, enquanto o senhor viver.

Semana



Liturgica

EVANGELHO

(Matth., c. XXIV)

N'aquelle tempo: Disse Jesus a seus Discipulos: Quando virdes estar no logar santo a abominação da desolação que foi predita pelo Propheta Daniel: (quem lê, entenda): então, os que estiverem em Judea, fujam para os montes: e o que estiver sobre o telhado, não desça a tomar alguma cousa de sua casa: e o que estiver no campo, não torne atrás a tomar seus vestidos. Mas ai das pejudas e das que criarem n'aquelles dias. Rogae, pois, que vossa fugida não aconteça no inverno, nem em sabbado. Porque haverá então grande afflicção, qual nunca houve desde o principio do mundo até agora, nem tão pouco haverá. E se aquelles dias não fossem abreviados ninguem escaparia: mas por causa dos escolhidos serão abreviados aquelles dias. Então se alguém vos disser: Eis aqui está o Christo, ou alli; não lhes deis credito. Porque se levantarão falsos christos, e falsos prophetas, e farão tão grandes prodigios e maravilhas, que, se possível fôra, até aos escolhidos enganariam. Vêde que já antes vol-o disse. Se pois vos disserem: Elle aqui está no deserto: não vades lá. Eil-o no in-

terior da casa: não lhes deis credito. Porque qual do oriente parte o relampago, e apparece até o occidente, tal será a vinda do Filho do homem. Aonde quer que estiver o corpo morto, lá se ajuntarão as aguias. E logo depois da afflicção d'aquelles dias, o sol se escurecerá, e a lua não dará resplendor, e as estrellas cahirão do céu, e as virtudes do céu se commoverão: e então apparecerá no céu o signal do Filho do homem, e então todas as tribus da terra lamentarão, e verá o Filho do homem, que vem sobre as nuvens do céu com grande potencia e gloria. E mandará seus Anjos com grande voz de trombeta, e ajuntarão a seus escolhidos desde os quatro ventos de uma extremidade do céu até á outra. E da figueira aprendei a comparação: quando já seus ramos se enverdecem, e as folhas brotam, sabeis que já o verão está perto: assim também vós, quando virdes todas estas cousas, sabeis que já está perto ás portas. Em verdade vos digo, que não passará esta geração, até que todas estas cousas se curipram. O céu e a terra passarão, poreminhas palavras não hão de passar.

orações do seu povo e desate das affeições terrenas os corações, erguendo-os aos desejos celestiaes. Na Postcommunhão, pede que a virtude do Sacramento dê saude ás almas e lhes communique o germe da vida eterna.

O que é que deseja que façamos o Apostolo São Paulo na Epistola desta ultima domingo? — O Apostolo das Gentes na passagem da Epistola que a Igreja põe na ultima domingo de Pentecostes nos exhorta á acção de graças e á oração: primeiramente á acção de graças, porque durante o anno ecclesiastico multissimas vezes temos recebido a luz que triumpho do espirito das trevas e conduz até o reino dos filhos de Deus, onde participam da herança dos santos; á oração, porque o justo não pode permanecer assentado, mas deve andar d'um modo digno de Deus, deve trilhar sempre o caminho da perfeição, e para isso precisa da oração como meio de conseguir a graça de Deus, que faz triumphar das paixões, e assegura os progressos nas virtudes da fé, esperança e caridade, por meio das quaes se alcança a salvação. Obedecendo a este conselho do Apostolo, as communidades religiosas costumam santificar esta ultima domingo com actos de expiação pelas faltas passadas, de agradecimento pelos beneficios recebidos, e com maior numero de orações afim de pedir para o futuro.

Qual é o sentido do Evangelho da Missa da ultima domingo do anno liturgico? — O Evangelho da Missa de hoje contem duas predicções de Nosso Senhor Jesus Christo, a ruína de Jerusalem e o fim do mundo, ambas intimamente enlaçadas entre si no sentido figurativo, visto como os ultimos dias da capital da Judea representam os ultimos do mundo. Estas predicções foram feitas por nosso divino Salvador aos Apostolos justamente no momento em que ia terminar a sua pregação.

PIUS



* E' COUSA PIA, virtuosa e santa desprezar os preceitos do pae e da mãe quando elles ordenam cousas oppostas á vontade de Deus.

Catecismo liturgico

VIGESIMA QUARTA E ULTIMA DOMINGA DEPOIS DE PENTECOSTES

Que importancia tem a ultima domingo depois de Pentecostes? — Na Idade Media, a Missa da vigesima terceira domingo depois de Pentecostes era considerada como a ultima do ciclo, porque nella fala-se da reconciliação dos judeus como termo final dos divinos designios no tempo e seguem ambos os Testamentos, Velho e Novo, os esplendores da eterna alliança; porém, faz já varios seculos que a santa Igreja termina o tempo de Pentecostes

duma maneira mais pathetica por meio do annuncio da ultima vinda do Salvador do mundo na primeira domingo de Advento, segundo o descreve São Lucas, enlaçando desta forma o anno que acaba com o que começa.

Que sentimentos exprime a Santa Igreja nas orações da Missa? — Os sentimentos que a Santa Igreja exprime nas orações da Missa desta ultima domingo são proprios deste tempo. Na Collecta supplica a Igreja que o Senhor queira dirigir e encorajar as vontades dos fieis para que o seu fervor augmente sempre nas cousas divinas e obtenham os auxilios mais abundantes. Na Secreta explicita insistentemente a Deus que queira receber as offertas e

PAGINA CORDIMARIANA

ALGUMAS PROMESSAS E REVELAÇÕES DO CORAÇÃO DE MARIA
A FAVOR DOS SEUS DEVOTOS

(Continuação)

Na biographia de Santa Joanna de Valois, filha de Luis XI, Fundadora das Annunciatas, conta-se, que ao fim de sua vida, teve uma visão na qual, os varões doutos e espirituaes a quem ella a revelára, viram não somente um insigne favor pessoal com que o céo a mimosseara, mas ainda, um appello ao coração de todos os christãos...

Joanna acabara de commungar.

Incontinenti, viu-se arrebatada em extase e transportada a um logar resplandecente de luz onde a Mãe de Deus apresentou-a a seu Filho Jesus.

Sem saber como, acha-se assentada á uma mesa, que está sendo preparada por tres pessoas em figura de anjos.

Na sua frente, sobre um primoroso caliz de copa larga, repousavam dois Corações.

— “Toma, minha filha, toma esses alimentos divinos e com elles nutre a tua alma. Toma-os para ti, para a França, tua patria, para esse povo do qual eu sou Soberana; é nestes dois Corações que elle encontrará esperança e salvação”.

Disponha-se Joanna a obedecer, quando Jesus Christo lhe fallou assim:

— “Mas, minha esposa querida, não pões tu ahí nada de tua parte?”

— Ai, meu amado Mestre! respondeu Joanna, que cousa poderá haver em mim que seja digna de ser apresentada em vossa presença?

— “Não tens ao menos um coração? retrucou Jesus”.

XIV.^a “Os thesouros de meu Filho estão abertos a todos aquelles que os desejem e peçam por minha omnipotente mediação.

Eu sou toda misericordiosa e senhora de meu Filho.

Seu coração me ama em tão alto grau e devota tamanha affeição ao meu, que não pode desatender meus pedidos”.

(Palavras de Nossa Senhora do Sagrado Coração, em Pellevoisin.)

XV.^a **Promessa vinculada á celebração da festa do Immaculado Coração de Maria.** —

“Dir-lhe-ei, meu irmão muito amado, que essa Mãe do Amor Formoso prometteu a um de seus servos que Ella atirá faiscas de fogo divino das que estão a abrasar o seu Coração Virginal, sobre os corações de todos aquelles que celebrem com fervor a festa desse mesmo Coração, afim de acalentá-los se se acharem

em tibieza, e se já estiverem accendidos, para abrasal-os e consumil-os cada vez mais, nas chammas e incendios daquelle amor sagrado em que elle se consomme”.

(Cartas de S. João Eudes de 1648).

E áquelles que recitarem devotamente a saudação: **Ave, Cor Santissimum Jesu et Mariae**, alcançar-lhes-á desejos de se purificarem dos seus peccados, para assim tornarem-se dignos de receber os dons, as graças e as bençãos divinas”.

(Cartas de S. João Eudes, de 1648).

Os Jansenistas hostilizavam nos tempos de São João Eudes, a festa do Coração de Maria.

Nosso Senhor porém, incumbiu-se de manifestar á uma sua serva, sór Maria dos Valles, dirigida de São João Eudes, que fora Elle proprio que inspirou a instituição dessa festa e que castigará os adversarios da mesma.

A Santissima Virgem, por sua parte, prometteu mandar as faiscas do fogo sagrado que abrasam o seu Coração, sobre os corações dos seus devotos que celebrarem com fervor a mesma festa.

Acrescentou-lhe ainda, Nossa Senhora, que o Coração de seu Filho é o seu Coração, e que portanto, quem celebra uma festa, celebra outra...

(Cfr. Vie admirable de Marie des Vallés, par Emile Dermenghem, 1926.)

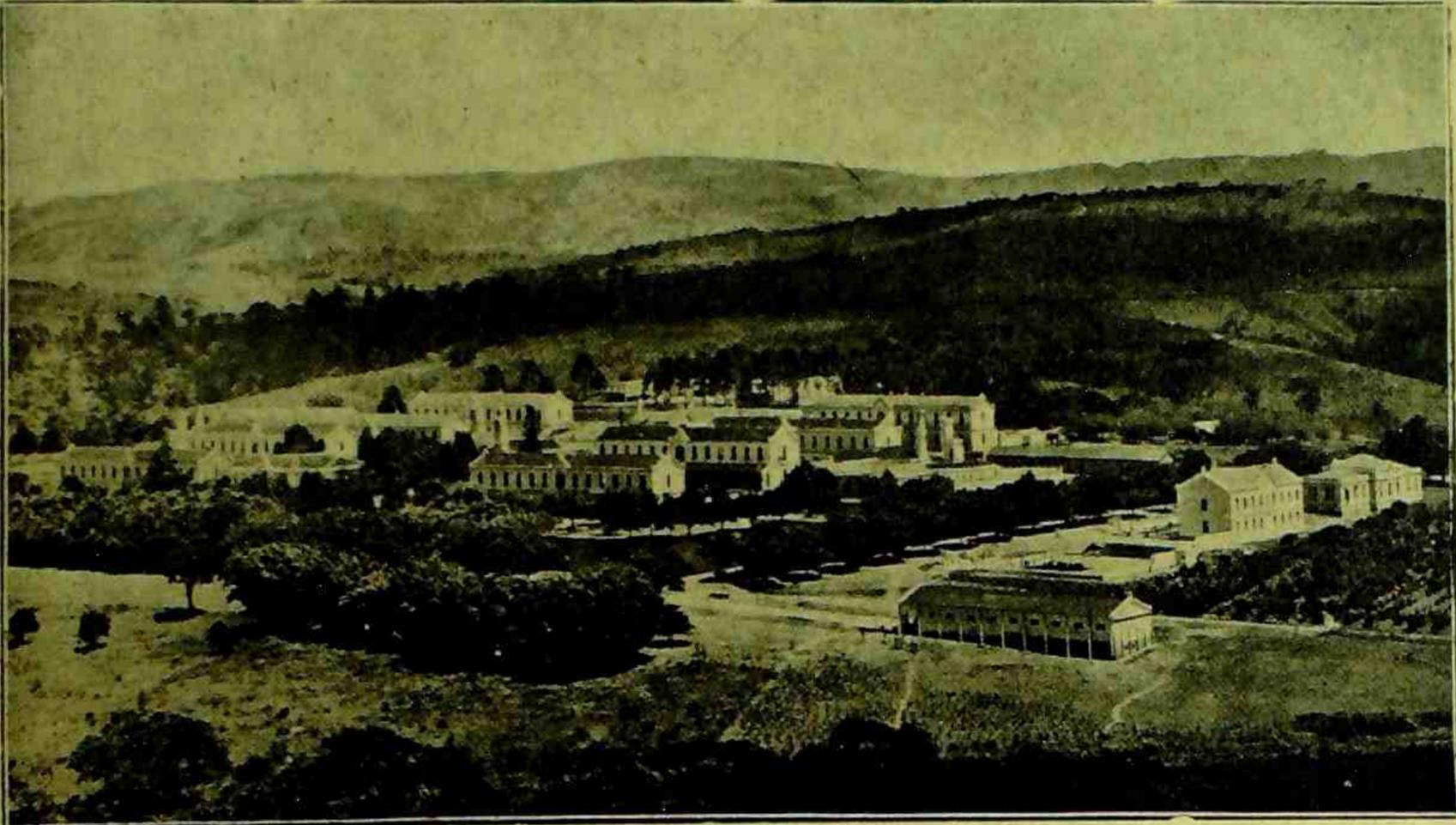
O CORAÇÃO DE MARIA NAS REVELAÇÕES DE SANTA GERTRUDES

Talvez, nenhum santo chegou a comprehender melhor que Santa Gertrudes, a necessidade e efficacia da intercessão de Nossa Senhora e do seu concurso assencial e decisivo na execução de todos os planos divinos.

Um dia, ao tempo de cantar-se no côro a Ave Maria, ás Matinas, Gertrudes viu irromper do Coração do Pae, do Filho e do Espirito Santo, tres jactos que penetravam no Coração da SSma. Virgem, para della voltar á primeira fonte; a Santa ouviu então as seguintes palavras:

“Depois da omnipotencia do Padre, da sabedoria do Filho e da ternura do Espirito Santo, nada se compara ao poder, á sabedoria e a ternura misericordiosa do Coração de Maria”.

(Continúa)



Grandioso panorama do magnifico Hospício de JUQUERY (Est. de S. Paulo)

Yvonne Hautin

OU A ACTRIZ QUE VAE ENTRAR NO CONVENTO DE BENEDICTINAS

A noticia da renuncia que a actriz Yvonne Hautin fez da sua profissão para seguir outra, correu e impressionou a imprensa de Paris.

Conta ella pormenores curiosos acerca da pessoa e da resolução da joven actriz que o "Diario de Noticias" de hontem resumia pela forma seguinte:

"Tem 29 annos, uma vida em flor.

Porque renuncia ao theatro, á gloria futura, ao bem estar de amanhã?

Simplesmente por isto: porque tinha fé. Sobrinha de monsenhor Isard, arcebispo de Bourges, recebeu uma solida educação religiosa. Durante os seus primeiros annos da Comedia Francesa abandonou talvez um pouco o altar, mas eis que ha um anno, brusca-mente, a religião a reconquistou. Frequentou assiduamente as igrejas, commungou com regularidade. Chegou mesmo, varias vezes, a passar dias sem apparecer na Comedia Francesa. Mas o director e alguns dos collegas sabiam bem porque.

Uma "tourné" official ia par-

tir para o Egypto. Yvonne Hautin pediu para fazer parte della, o que lhe foi concedido. Durante toda a travessia e uma boa parte das representações esteve muito alegre e descuidada. Mas um bello dia desapareceu do Cairo sem que se soubesse para onde tinha ido. Supuseram... mil coisas, menos a verdade. A verdade é que Yvonne Hautin tinha ido orar a Jerusalem.

Foi por essa occasião (corre na Comedia Francesa), que um afamado derviche do Cairo annunciou ás actrizes da "tourné" que uma dellas entraria proximamente no convento. Uma loira ingenua ficou assustada. Só Yvonne Hautin se não commoveu. Sentia que se ia cumprir o seu destino.

No sabbado passado, finalmente, a sua resolução foi tomada. Fez-se annunciar ao senhor Emilio Fabre, e apresentou-lhe a sua demissão.

— Resolução irrevogavel? disse-lhe elle.

— Irrevogavel.

— Sempre o convento?

— Sim, senhor administrador.

— E' que figura no programma para estes proximos dias. A partir de segunda-feira pode ser substituida. Mas amanhã, para o papel de Magdalena da "Amorosa", é difficil...

— Senhor administrador conte commigo. Representarei a "Amo-

rosa". Será o meu ultimo papel.

Não tinha prevenido a familia que reside na provincia. O senhor Emilio Fabre conseguiu que o fizesse antes que a extraordinaria noticia se espalhasse em Paris. Ella depois tomou o comboio para Lourdes, onde actualmente se encontra.

Durante um mes, Yvonne Hautin, ex-pensionista da Comedia Francesa, vae tratar de doentes no convento das Bernardettes. Findo o qual voltará a Paris e tornará a ver pela ultima vez os seus amigos.

Depois, no convento das Benedictinas, um recolhimento de alguns meses. Em seguida os votos provisórios. Ao cabo de cinco annos, finalmente, proferirá os votos definitivos e receberá o anel do mystico enlace...

O jornal francez "Comedia" põe na bocca de Yvonne Hautin estas palavras dirigidas as suas companheiras de proscenio que lamentavam a sua decisão:

— "Não me lamenteis! Eu sou infinitamente feliz... Sinto que encontrei finalmente o meu caminho e deixo as falsas alegrias da vida sem a menor pena".

E no Figaro Louis Chevreuse escreve: "Inventam inutilmente qualquer desgosto ou desventura para explicar esta vocação religiosa... Mas todos, mesmo sem disso darem conta, sentem uma involuntaria admiração por aquil-

lo a que chamam um gesto de outro tempo.

Será doutro tempo, já que tantas mulheres, ávidas de agitação, querem "viver a sua vida" sem cuidarem do resto; será doutro tempo a escolha de um destino espiritual, um acto isento de toda a materialidade da vida e que apenas se inspira, como dizia a ex-interpretre de *La Veine* do Roi, na necessidade ardente de buscar para o coração o seu alimento.

E' um gesto antigo, será.

Por isso mesmo, mais fino, semelhante á rosa de outomno cantada pelo poeta".



O cinema falado, uma das "maravilhas" d'este seculo, vem se tornando o "chá" da gente moderna; assim, á moda de uma beberagem qualquer, que, intragavel, toma-se, só porque é "chic" fazel-o.

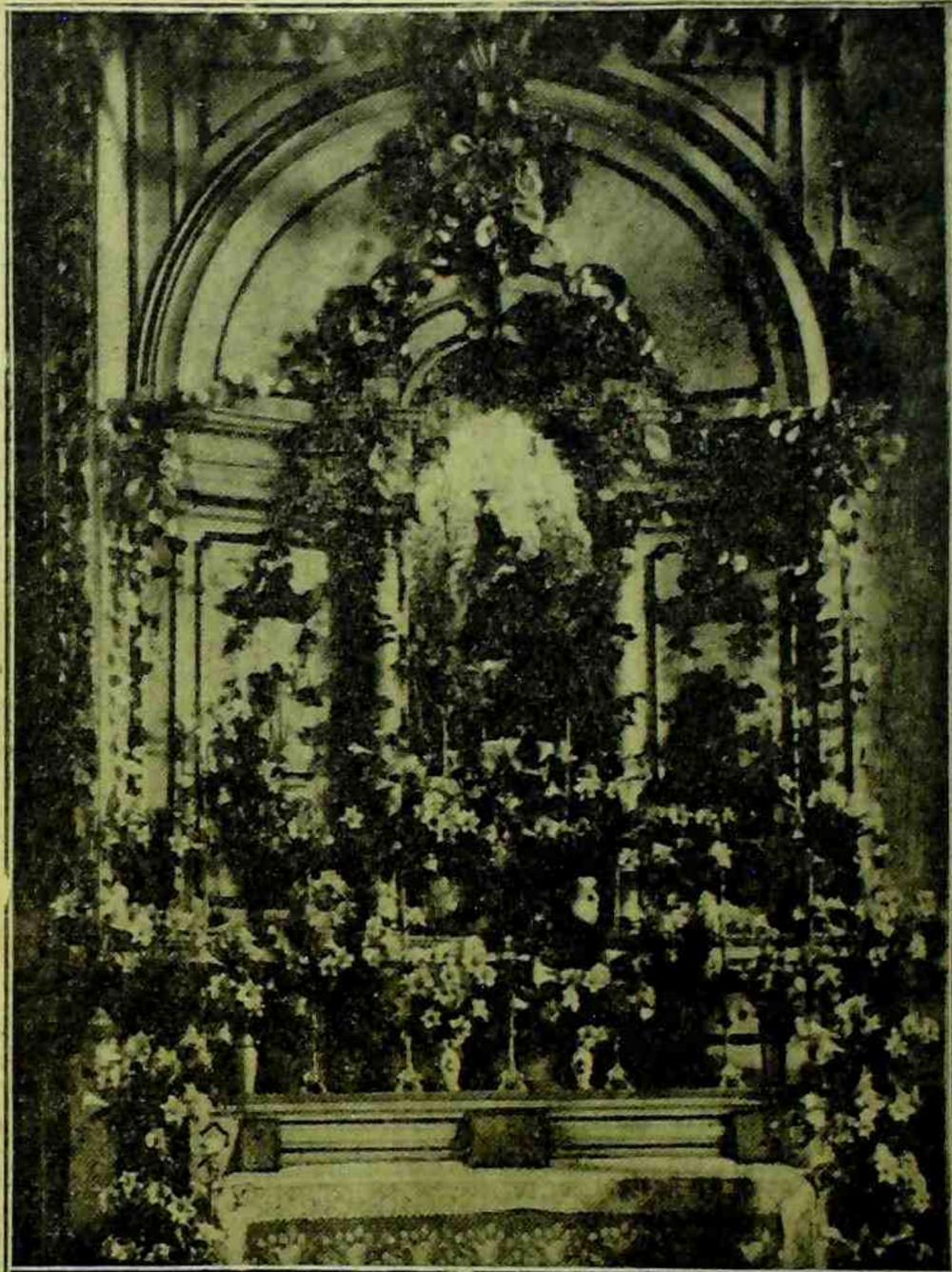
O tal cinema sonoro, tenham paciência, é simplesmente intragavel. Não lhe negamos o merito das grandes invenções, mas, tambem, não o podemos collocar entre as perfeições ideadas pelos homens, porque ainda muito deixa a desejar.

Naturalmente, é digno de profunda admiração o facto de uma engrenagem emittir sons que traduzem a voz humana, como o fazem os aparelhos do cinema sonoro, mas, não constitue isso novidade alguma, visto já conhecermos, — e de muito antes, — os discos de grammophone e o radio. Este ultimo, sim, é realmente maravilhoso na sua ultima etapa, — aliás, tambem vencida antes do apparecimento do cinema sonoro, — a radiotelephonia!

Não podemos comprehender que a imaginação humana possa distinguir a voz de tal artista, como sóe acontecer presentemente com o cinema sonoro. Ha mesmo, com especialidade entre as mulheres, milhares de apaixonados pela voz dos artistas que apenas conhecem na tóla!

Quem se dispuzer a supportar os interminaveis cantos que acompanham os films, ha de ouvir expansões como estas: — "Ai! que voz!" — "Como canta bem o Ramon!" etc.

Não se diga que pretendemos



Altar de Nossa Senhora do Rosario, da Parochia. — 30 de Outubro de 1929. — Photographia gentilmente offerecida á "Ave Maria" pela assignante D. Barbara Carolina Franco.

fazer reclame do radio. Longe d'isso. Ainda mais que o radio, apesar de perfeito, não passa de uma possibilidade entre nós. Isso porque, não só pesa no orçamento domestico, como tambem devido á pouca diffusão das raras estações transmissoras.

Imagine-se, como poderão distinguir a perfeição da voz do artista, quando a emissão produzida pelo aparelho é ainda tão imperfeita? E' que a suggestão não dá tempo para considerar duas cousas: uma, que já por si a voz não se faz ouvir com o timbre natural, o que se obtem com um bom aparelho de radio; outra, que, emittida em inglez, espanhol, etc., ainda mais confusa se torna ao ouvido do publico que desconhece outras linguas. Quem entender inglez, espanhol, etc. per-

cebe alguma cousa, e esses é que poderão dizer da imperfeição do cinema sonoro.

Ainda assim os films falados deram ensejo a uma nova mania reminina. Imagine-se, lér romances espanhoes só para adaptar o ouvido, — e a comprehensão, talvez, — aos films, que actualmente apparecem falados e cantados em castelhano! E' o que se vê ultimamente.

Se a moda pega!... Alerta senhores editores!...

Silva Barros

* A PERFEITA penitencia faz dois effeitos: em virtude da dôr nos separa do peccado; em virtude do amor nos reconcilia com Deus.

"Beca Santa Therezinha"

UMA CARTA QUE COMMOVEU PROFUNDAMENTE NOSSO CORAÇÃO DE MISSIONARIO

Acabava de celebrar a Santa Missa, e, depois da conseguinte acção de graças, dirigí-me a meu escriptorio para passar os olhos pela correspondencia do dia.

Chamou minha attenção uma es-



pecie de officio, cujo endereço estava a indicar-me que elle tinha sido depositado sobre a minha mesa de trabalho por pessoa que desejava dar-me alguma surpresa. Deixando de lado o resto da correspondencia, tomei a faquinha e abri o envelope desta carta que estava acuciando minha curiosidade.

O conteúdo da mesma é o que verão a seguir os nossos queridos leitores.

A carta dizia assim:

"Rvmo. P. Anastacio Vasquez,
C. M. F.

DD. Director da
Revista "Ave Maria"

Sabedores de que V. Rvma. está organizando uma "Beca" denominada "Santa Therezinha" e, querendo os infra assignados contribuir, embora com uma insignificante parcella, para obra de tão meritorio alcance, qual seja a da formação de um Missionario, vêm, mui respeitosa-mente, offerecer um pequeno obulo, que, julgam, seja acceto por V. Rvma., não pelo valor financeiro que possa alcançar, sinão pela boa vontade com que o offerecem para tão elevado fim. Este obulo será dado durante tres mezes, conforme as

posses de cada um dos auxiliares da Revista "Ave Maria", que V. Rvma. dirige com grande proficiencia.

Esperando será bem acolhida esta idéa, fazemos votos a Deus e a Santa Therezinha, Padroeira das Missões, que este insignificante obulo seja o prenuncio para a formação de mais um Apostolo e Missionario da Igreja Catholica.

Com as bençams de V. Rvma. e do Immaculado Coração de Maria,

(aa.)

Domingos de Lorenzo....	10\$000
Jesus Garcia Cuesta.....	12\$000
Angelo Marucci.....	10\$000
Elpidio	10\$000
Paulo Albacete.....	5\$000
Armando Contier.....	4\$000
Antonio Martins Junior...	20\$000

Ahi fica esse documento para testemunhar a generosidade e a nobreza de sentimentos dos laboriosos operarios da "Ave Maria".

Este rasgo commoveu profundamente nosso coração de Missionario, e ao mesmo tempo que pedimos a Deus uma copiosa recompensa para o acto generoso de nossos queridos auxiliares, desejamos ardentemente que este exemplo tão digno tenha muitos imitadores afim de que a "Beca Santa Therezinha" seja em breve uma consoladora realidade.

P. Anastacio Vasquez, C. M. F.

SUBSCRIÇÃO EM BENEFICIO DA "BECA SANTA THEREZINHA"

Auxiliares da Revista "Ave Maria" 71\$000

(Continúa)

Rabiscos...

Essa onda immensa de luz que banha a portinha dourada do teu sacrario, faz lembrar-me, ó Jesus, aquellas deliciosas manhãs de outr'ora, quando o sol illuminando o orbe dardejava, sobre a tua prisão lá na capellinha querida, a luz quente dos seus raios, dourando com intensidade os ornatos do teu altar. E aquella luz, resplendor da tua magnificencia, me aquecia o coração, envolvendo-o em um calor todo teu, todo mixto de amor e piedade que eu sentia desejos de adormecer minh'alma sobre a tua, afim de que jamais ella despertasse para as tristezas terrenas...

Mas, o tempo passou, a maldade humana contaminou meu pobre coração e eu, afastada de ti, enregelei-me ao frio da desillusão e busquei longe de ti o aconchego morno das luzes do mundo para aquecer-me a alma!... Mas, no mundo tudo é frio, tudo é ephemero! Minha alma, ao frio inclemente das miserias humanas, tornou-se tão pequenina, tão mesquinha que já não tem em si as forças necessarias para supportar as agruras da vida.

Reina inverno no meu coração, ó Jesus... Deixa que eu busque na luz dourada do teu sacrario, o calor necessario para dilatar em minh'alma, aquellas virtudes que um dia tu me ensinaste e que hoje acham-se diminuidas e seccas ao vento inclemente do mundo enganador...

Myriam

Capital, 8-11-930.



POSSE — (Goyaz) — Grupo de creanças carregando pedras para a construcção da Igreja de Sant'Anna.

PAGINA AMENA

O ultimo beijo de uma mãe

Versão por POMBA DO CARMELO

UMA pobre mãe sentia-se morrer, e inclinava-se para o berço onde dormia seu filhinho. Estava plenamente convencida de que aquella noite seria a ultima de sua existencia.

A enfermidade que a tempos minava seu organismo, ia descarregar o ultimo golpe, e o socavado muro derruir-se-ia.

E a moribunda, contemplando o filhinho adormecido, pensava: Recordar-se-á de mim?!... Recordar-se-á de mim?!... repetia a desditosa, sentindo mais o provavel esquecimento do filho, do que a morte que a espreitava.

Alçando a cabeça, vio do outro lado do berço um tenue resplendor, depois um ruflar de azas, uns olhos luminosos que a contemplavam, e, finalmenté, ouviu uma voz que lhe dizia:

— Sou eu o anjo que, a mandado do Senhor, mostra ás mães que morrem, o caminho do céo. Vêno buscar-te. Estás prompta?

— Deixa que eu contemple uns instantes mais o meu filhinho. Olha como é formoso e como sorri!

O anjo inclinou a cabeça e murmurou:

— E' formoso para que a mãe na hora da morte goze de tal doçura.

— Meu filho! exclamou a infeliz. Que encontrarás na vida sem tua mãe. A felicidade? A desgraça?

— Tu podes conceder-lhe uma ou outra, respondeu-lhe o anjo. O Senhor t'o permite.

— Ah dita!... bradou a moribunda.

— Escute mulher, disse o anjo

baixando tristemente a cabeça. Si teu filho alcançar na vida a felicidade que para elle sonhas, si fôr afagado pelos prazeres, deslumbrado pelas glórias, si sentir repleto de carinhos e venturas o seu coração, não se lembrará de tí. Teu nome nunca ha de pairar em seus labios, nem tão pouco tua recordação encherá de lagrimas os seus olhos.

— Ai!... suspirou a pobre mãe, sentindo pela primeira vez a morte.

— Porém, si teu filho fôr desgraçado, a cada nova tortura, surgirá mais viva no seu espirito a tua imagem. Ha de confiar-te, como si ainda vivesses, todas as suas dores, ha de contar-te nas noites de insomnia, as suas amarguras. Então, não estarás morta para elle, porque com os olhos cheios de lagrimas ver-te-á sempre em toda a parte, enquanto seus labios hão de murmurar: Minha mãe!... Minha mãe!...

Calou-se o anjo. Seguiu-se um silencio augusto, durante o qual apagou-se o sorriso da creança.

Depois a mãe se foi inclinando para o berço e pousou finalmente os labios exangues na fronte do seu filho.

Foi o beijo de uma terna despedida.

Levantou de novo a cabeça e disse com voz firme, clara e vibrante:

— Que sejas ditoso!...

E enquanto um alegre sorriso como annuncio de seu feliz destino, despregava os labios da creança adormecida, a pobre mãe soluçante, acompanhava o anjo a caminho do paraizo.

E nem sempre, desgraçadamente, a victoria é da consciencia.

O que, frequentemente, acontece é a morte do pudôr ante a vontade soberana da deusa pagã: — a moda.

O meio então exerce a sua deletéria influencia, modificando costumes, alterando normas de vida, sacrificando vontades, immolando consciencias.

Fugir desse meio paganizado — eis a rigorosa obrigação da mulher christã.

Porque está praticamente provado que a mulher não resistirá, por muito tempo, a influencia do meio dessa sociedade moderna.

Vencida pelo mundo, a mulher se transforma na maior inimiga do reino de Christo.

Para essas que já se deixaram dominar pelo meio, permittindo-se usos e costumes indignos da consciencia christã, não sei o que lhes estará reservado aqui ou na eternidade! Respeitem, ao menos, o logar sagrado!

Entrar numa igreja ou penetrar no Campo Santo com um vestido de baile, não será uma profanação? Ou não será um sacrilegio? O Deus do Sacratio supportará esse crime?

E os nossos mortos saberão o triste destino que está reservado a essas infelizes victimas da moda?!... Não ha cousa mais bella, mais edificante do que vêr-se uma senhora christã prostrada sobre a lage de um tumulo, rezando por um ente querido.

Não ha cousa mais feia, mais triste do que vêr-se uma figura de mulher, com um vestido indecente e os labios tostados de rouge, ajoelhada diante do tumulo que ella profana! Tudo isto é triste, é muito triste no meio da sociedade christã.

Após uma animada reunião de certa associação pia, onde se encontravam senhoras da alta sociedade, discutia-se calorosamente o assumpto predilecto: — a moda.

Cada uma que se julgasse mais innocente...

Mostravam-se mutuamente as mangas e decotes e depois: — Você que acha?... Não está bem assim?...

— Eu creio, dizia alguém, que o meu vestido é um modelo. Não ha exageros: — decotes, mangas, tudo dentro dos limites da modestia christã. Não acha, minha boa amiguinha?!

Não querendo ser indelicada responde, maliciosa, a amiga:

— Aproveite a presença do sacerdote que presidiu á nossa reu-

Cousas do meu tempo...

E' uma situação delicada essa da mulher christã diante das exigencias da moda. Delicada, principalmente, se se trata de uma senhora da alta sociedade.

Porque as da classe média, essas soffrem menos. Não têm dinheiro para comprar os tecidos caros.

Consequentemente não podem comparecer aos logares onde o meio exige a moda indecente.

Uma senhora da alta sociedade nos dias de hoje expõe-se, frequentemente, a serios vexames.

De um lado, a moda determinando rigorosamente todos os movimentos da vida, vae ao ponto de escravizal-a na sua liberdade de pensar e de agir.

De outro lado, a consciencia christã repellindo esse código moderno de bom tom, luta na conquista de sua liberdade.

não e consulte-o sobre o seu vestido. Assim ficará mais tranquilla.

— Sim, sim, boa lembrança — e, dirigindo-se ao sacerdote, fala:

— Padre, pôde dispensar-me uma palavra, um minuto de attenção?

— Pois não, minha senhora, ao seu dispôr.

— Diga-me, com franqueza — e apontando para o braço esquerdo — está manga está muito curta?...

Neste momento já era grande o numero de amiguinhas que, curiosas, esperavam a resposta do sacerdote. Todas, porém, observavam que o vestido era realmente indecente.

Só aquella pobre victima da mo-

da e da vaidade estava céga. O sacerdote levanta seu olhar, observa o vestido e, com voz pausada, diz:

— Minha senhora, eu estou numa séria difficuldade para responder a sua consulta: se as mangas do seu vestido estão curtas ou não.

— Porque?!...

— Porque... o seu vestido não tem mangas...

Humilhada, volta-se para o meio das companheiras que a recebem com um sorriso forçado nos labios e um grande sentimento de revolta e piedade no coração..

Luciano

providos de apparatus radiotelegraphicos especiaes.

Um navio-motor e um hiate que precederão a esquadra aerea, irão organisando os serviços de informações meteorologicas e preparação das manobras aero-navaes no Mediterraneo e no Atlantico.

A travessia Bolama-Natal será effectuada entre 5 e 10 de Janeiro, época em que a lua facilita o vôo nocturno.

— Nos dias 9, 10 e 11 do corrente, foram exportadas pelo porto do Rio de Janeiro para a Argentina, 14.800 caixas de laranjas procedentes do Districto Federal e do Estado do Rio.

Até esta data já foram exportadas 548.026 caixas.

— Assumiu a presidencia da Cruz Vermelha Brasileira o professor Estelita Lins, antigo secretario geral e director do Hospital da mesma instituição.

— O dia 8 do fluente, ás 4 hs. da tarde cahiu violenta tromba de agua sobre a Capital mineira.

Em consequencia disso, o modesto corrego "Acaba Mundo" e outros que banham aquella capital e differentes bairros transbordaram inundando as partes mais baixas da cidade.

NOTAS & NOTICIAS

BRASIL

Um destacamento constituido por elementos da Escola Naval, da Escola Militar, da Escola de Sargentos, do Corpo de Marinheiros Nacionaes, do Batalhão Naval, do decimo quinto regimento de cavallaria, do setimo batalhão, da companhia de administração, do primeiro grupo de montanha, do primeiro batalhão de engenharia e da policia da Capital da Republica, formaram sob o commando do general Firmino Borba, commandante da primeira região militar, na parada de 15 de Novembro.

O sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisório, passou revista ás tropas, sendo seu carro escoltado por um esquadrão do corpo de alumnos da Escola Militar.

— Uma intensa fiscalisação em torno dos elementos de destaque, filiados ao credo de Moscou, foi iniciada com a detenção immediata de alguns delles.

Os focos da actividade doutrinaria estão igualmente sob vigilancia e têm sido desbaratados, enquanto outros focos estão localisados.

O 4.º delegado auxiliar, dr. Salgado Filho, tem effectuado diversas diligencias, resultando a apprehensão de boletins, livros de propaganda, etc.

Convem, porém, salientar que a secção não se tem limitado a esse mister. Ella vem intervindo amistosamente e com resultado efficaz, como mediadora nas questões suscitadas entre patrões e operarios, na defesa de interesses reciprocos.

— O estado maior da Armada recebeu communicação da chegada, no dia 16, ao porto da Capital federal, do navio escola allemão "Gran Duqueza Elisabeth" que está realisando um cruzeiro de instrucção dos cadetes da marinha de guerra do Reich.

— Em homenagem ao sr. commissario geral do governo portuguez na Feira de Amostras de Productos Portuguezes no Rio de Janeiro, coronel Silveira Casto a "Casa Portugal" realizou o dia 15 uma sessão solenne demonstrativa do apreço que esses representantes da nação portugueza tem conquistado.

A sessão solenne da "Casa de Portugal" foi realisada no gabinete Portuguez de Leitura, com a presença de representações de todas as instituições da colonia portugueza, da embaixada e do consulado, além de associados da poderosa associação e de suas familias.

— Annuncia-se que o cruzeiro aereo da Italia ao Brasil será iniciado em meados de Dezembro, com ponto de partida em Orbetello e meta final no Rio de Janeiro.

Tomarão parte no cruzeiro doze hydro-aviões "Savola 55", motores "Fiat", de 500 c. v.

A divisão aerea terá como chefe o general Balbo, ministro da Aeronautica e entre os pilotos alguns de fama como o chefe do estado maior, Valle, o commandante Maddalena e outros officiaes.

O itinerario marcado prevê escalas em Carthagená, Kenitra, Villa Cisneros, Bolama, Natal, Bahía e Rio de Janeiro.

Os hydro-aviões que voarão sempre em esquadilha de tres, estão

EXTRANGEIRO

VATICANO

— Confirma-se a noticia da celebração do 1.º Congresso Eucharistico Colonial a se realizar em Rhodes, em Setembro do anno proximo. A sua organização será confiada ao "comité" nacional.

As autoridades de Rhodes já foram informadas de que, ao terminar o congresso, será organizada uma peregrinação á Terra Santa.

— O "Giornale d'Italia" diz saber de fonte segura que estão muito extremadas as relações entre a Santa Sé e a Lituania devido a ter o governo desse paiz supprimido algumas organizações da mocidade catholica.

— A Congregação do Santo Officio decretou a excommunhão e suspensão das ordens sacras do padre Joseph Turne, da diocese de Rennes, bem como a inclusão de todos os seus livros no "Index".

O decreto diz que o padre Turne, a despeito da sua qualidade de sacerdote, fizera publicar, sob pseudonymo, durante 4 annos, obras hereticas, cuja autoria por fim reconheceu, diante de provas

irrefutáveis. O Papa sancionou a sentença do Tribunal do Santo Officio e ordenou-lhe a publicação.

— Pio XI reunirá o consistorio, provavelmente, no dia 15 de Dezembro proximo.

Monsenhor Fumazoni Biondi, nuncio apostolico em Washington, será então nomeado cardeal.

*

ITALIA

Obtivaram o diploma de pilotos deapparelhos sem motor 52 alumnos da Escola de Aeronautica de Pavollo.

O bispo daquela diocese, monsenhor Ferretti, abençoou solenemente o novo aerodromo daquela cidade, tendo assistido a cerimonia as autoridades locais.

— Os aviadores Lombardi, Mazzotti e Rosina desceram na cidade do Cabo, sem novidades, completando assim a primeira parte do raide que iniciaram em Roma.

Os bravos aviadores pretendem regressar a Roma por via aerea.

— Sentiu-se, no dia 13, em Bolonha, um ligeiro tremor de terra, sem maiores consequencias. — Antes assim!

— Durante a segunda quinzena do mez de Outubro ultimo, foram descarregados no porto de Genova 510.730 quintaes de trigo, dos quaes 294.840 de proveniencia sovietica e 215.890 procedentes da America do Norte.

— A imprensa romana deu curso ao boato da proxima nomeação de cinco cardeaes, dos quaes quatro serão italianos e o quinto hespanhol.

— O "Lavoro Fascista" assignala que, a ser exacta a substituição do embaixador do Brasil junto á Santa Sé, actual decano do corpo diplomatico, passaria a exercer aquelle posto o embaixador da Allemanha, dr. Diego Von Bergen.

— O "Corriere della Sera" informa que está em pleno funcionamento na França, uma organização religiosa para prestar assistencia aos emigrantes italianos que vivem naquella paiz na Belgica e na Suissa. Essa organização, de que fazem parte nada menos de 60 padres, está sob a dependencia directa da Congregação Consistorial.

— As costas do Adriatico estão sendo batidas por violentissimo temporal, que tem causado enormes estragos em terra e no mar.

Ao largo de Frescara desgarraram duas embarcações e um vapor foi ao fundo, ignorando-se ainda a sorte da tripulação.

Em Ancona cahiu tambem formidavel tempestade de granizo, que causou estragos importantissimos.

Em Teramo, a furia das ondas occasionou o naufragio de varias embarcações e a morte de 6 pescadores.

*

HESPANHA

A's 21 horas e 15 minutos do dia 13 foi sentido em Granada um tremor de terra. O phenomeno durou tres minutos e, ainda que não tivesse causado danos, deixou alarmada toda a população.

— O ministro do Interior submetteu ao conselho de gabinete, uma proposta tendente a reorganisar o serviço da "Gazeta Official", afim de evitar "deficit" que se eleva annualmente a cerca de 200.000 pesetas.

— Informam de Palos de Moguer, ter sido constituido alli o Partido do Centro Constitucional, que é presidido pelo ex-ministro conservador Burgos Mazo, que vae organisar as secções do partido na provincia. — São partidos que partem...

— O presidente do ministerio, general Berenguer, declarou que a organização dos serviços eleitoraes, para o proximo pleito, prosegue normalmente em todo o paiz e que, de accôrdo com o desejo do rei Affonso XIII, o novo parlamento deverá reunir-se o mais cedo possivel.

— Na reunião do dia 13 do Conselho de Ministros foi submettida á approvação do soberano a escolha definitiva da data das proximas eleições geraes á Córte. O assentimento do rei é geralmente considerado como ratificação da confiança depositada no governo presidido pelo general Berenguer.

— Informam de Bilbao que o dia 11 do fluente, um comboio de passageiros que se dirigia daquela cidade para Durango apanhou na linha um bonde, arremessando-o a grande distancia.

Morreram no desastre tres pessoas e ficaram feridas vinte e nove, das quaes quatro gravemente.

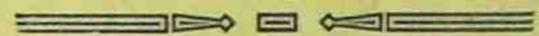
*

PORTUGAL

O Conselho Superior da Marinha Mercante, discutiu o parecer sobre as condições que devem satisfazer os navios para adquirir a nacionalidade portugueza, sendo designada uma commissão para estudar as varias propostas apresentadas sobre o assumpto.

— Por iniciativa do sr. Chrysostomo Cruz, director da "A Patria Portugueza", do Rio de Janeiro, os delegados da directoria do gremio da Marinha conferenciaram com o chefe do Estado Maior do Exercito, cuja intervenção solicitaram para regulamentar a situação militar dos portuguezes residentes no estrangeiro.

— A Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, commemorou o 48.º anniversario da sua fundação. Ao acto, presidido pelo sr. Gomes Teixeira, compareceram inumeros representantes da imprensa e pessoas gradadas. Foi prestada especial homenagem ao jornalista já fallecido, Rodrigues Sampaio, fundador da Associação.



Os pulmões e a tuberculose. A grippe, os resfriados e os seus perigos. Cuidados indispensaveis.

A tuberculose continúa exterminando vidas preciosas numa furia implacavel. E', infelizmente, um mal sem cura. Porque não procurarmos evitar a tuberculose? Precisamos evital-a. Não é difficil o meio.

Os pulmões devem ser protegidos contra os resfriados e as gripes e as suas consequencias, que são terriveis.

Evitar as gripes e os resfriados é evitar a propria tuberculose. Os progressos da sciencia conseguiram descobrir o meio de se evitar a tuberculose e que consiste em se evitarem as gripes e os resfriados. Para se evitarem as gripes e os resfriados deve-se tomar de manhã e á noite um calice de Cognac de Alcatrão Xavier.

O Cognac Xavier, assim tomado, evita os males dos pulmões.

O Cognac Xavier alcatrão os pulmões e deixa-os de tal forma resistentes, que elles ficam protegidos e fortificados.

Milhares de experiencias feitas por medicos notaveis, mostraram que o Cognac Xavier é o remedio dos pulmões; que é precioso para combater as tosses, as gripes, o catarrho, a asthma e todas as enfermidades que os atacam communmente.

Procuremos evitar a tuberculose, fortificando os nossos pulmões e alcatroando-os com o Cognac de Alcatrão Xavier.

* Oh! como a terra é abjecta e vil quando eu considero e contemplo o céu!

Meu cantinho

A verdadeira e a falsa devoção

A verdadeira devoção, ouro puro, sem liga, no dizer de Monsabré (1) é rara, muito rara. Bem poucos a entendem e praticam. E tudo vem de não se comprehender sempre, o que constitue a essencia da verdadeira e solida piedade.

A virtude da devoção, diz S. Francisco de Salles, nada mais é que uma promptidão do espirito em fazer tudo quanto conhece e sabe ser do agrado de Deus.

E' bem simples, pois, e nada tem ella de complicada.

Alguns entendem erroneamente que para agradar a Deus, é mistér complicar a vida christã. Ter devoção para muita gente, é rezar o dia todo, jejuar um dia sim e outro... tambem, saber de cór todas as formulas de orações das "Horas Mariannas" e recitar vinte rosarios de joelhos, etc., etc., etc. O ritual de alguns devotos é por vezes complicadissimo...

Ora, não consiste n'isto só a devoção.

Rezar é bom e até necessario, jejuar é utilissimo, saber formulas de orações é edificante, recitar o rosario, vantajoso e recommendavel, mas... (ahi vem a adversativa perigosa...) em primeiro lugar, ficam os deveres do proprio estado com suas responsabilidades, encargos e onus gravissimos.

"Quem me ama, diz Nosso Senhor no Evangelho, guarda os meus mandamentos.

Pouco importa rezar o dia todo ou jejuar a semana inteira, si não cumprimos os deveres de nosso estado.

E' falsa tal devoção.

"Que uma pessoa faça milagres, diz S. Francisco de Salles, si por exemplo, é uma mãe de familia e não obedece ao marido, não educa os filhos, não cumpre os deveres do seu estado, é falsa devota, é peor que um infiel, no dizer de S. Paulo (I. Thim. V.).

"Não são os que dizem, Senhor, Senhor, que entrarão no reino dos céos, disse Nosso Senhor Jesus Christo, mas aquelles sim, que fazem a vontade de meu Pae que está nos céos.

Quer dizer isto: — Não são os que muito rezam e clamam que se hão de salvar, mas os que cumprem santamente os seus deveres, obedecem os mandamentos

da lei de Deus e da Igreja, e vivem como bons christãos no estado em que Deus os collocou.

Como disse, a verdadeira piedade é coisa muito simples, bella e utilissima, e por isto mesmo rara.

Ha devotas e devotas originaes. Imaginemos alguns typos hoje muito communs que concretizam em geral, a falsa devoção.

Por exemplo: D. Quiteria dos Prazeres é uma velha que não perde missa. O seu Chico Sacristão, toca o sino ás 5 da madrugada e a velhusca já lá está acocorada á porta da Matriz ainda fechada. Assiste todas as missas, communga, reza todas as corôas e rosarios que traz á cintura, e só se retira do templo, quando o velho sacristão resmungando lhe fecha as portas.

E em casa? Não ha quem a ature. E' uma caninana, uma cascaavel, uma piranha, um veneno...

Implica-se com as creadas, belisca as crianças, resmunga do genro e da filha, briga com as vizinhas, amaldiçoa o padeiro, o verdureiro, o açougueiro, e se junta ás comadres da vizinhança para tesourar em regra a vida do proximo...

Isto é piedade, é devoção sincera?

Ai! Meu Deus! Quanta D. Quiteria por este mundo afóra!

Outro exemplo: — Dona Pafuncia dos Archanjos Gabriel e Raphael (que nome bonito!...) é mãe de familia, tem oito filhas.

O marido é negociante, homem atarefado, preocupado com a vida commercial o dia todo. Pois bem, a mulherzinha deixa a casa pela manhã.

Os filhos choram, querem café. O marido atordoado se retira indignado, em jejum para o trabalho, a casa fica em desordem, entregue a uma creadinha desmiolada.

E D. Pafuncinha, a mãe de familia onde está? Na Matriz desde as 6 horas até 9 da manhã, rezando, beijando altar por altar, recitando rosarios sobre rosarios.

Depois em casa, é a eterna rixa entre os esposos, a malquerença no lar.

E' falsa, é muito falsa a devoção de todas as Donas Pafuncinhas dos Archanjos que houver n'este mundo... E, infelizmente, não são poucas.

Pode uma mãe de familia ser piedosa e o deve ser, pode assistir a Missa e commungar todos os dias, o que seria muito a desejar e edificante, mas... si é possível, si não vêm a perecer as obrigações do proprio estado...

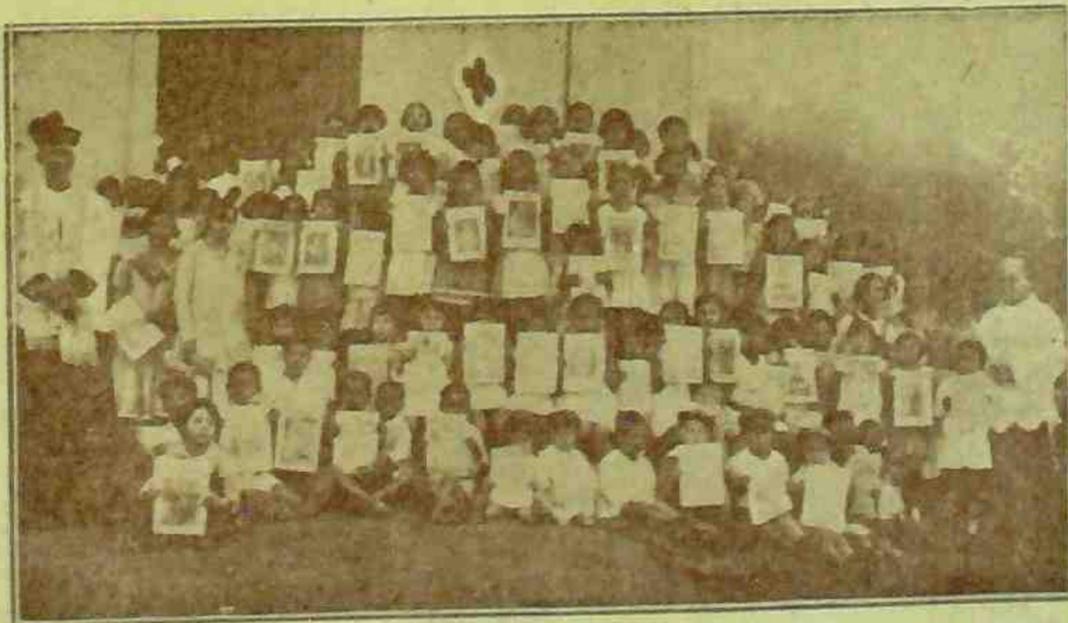
Santa Monica, Santa Chantal, a Bemaventurada Aleth, mãe de S. Bernardo, se santificaram muito no lar no cumprimento sagrado dos seus deveres de mães christãs.

A Mãe deve ser bem pura, bem santa, bem virtuosa e dar exemplo aos filhos na pratica da religião, mas ha de ter uma devoção sincera, discreta, ponderada, criteriosa, sem prejuizo dos seus graves deveres.

Oh! como é rara esta verdadeira e solida piedade, tão rara, diz Monsabré, como o ouro puro sem liga!

Pe. Ascanio Brandão

(1) Or et Alliage.



DIVINO DO CARANGOLA — Catecismo da Parochia

VIRTUDE

HEROICA

12 — (Continuação)

Algumas estavam pallidas, anemicas.

E porque preço? Todos diziam que a fabrica pagava mal, porem não tinham remedio se não submitter-se.

E quando adoecessem as pobres moças? Seria então a miseria, a fome.

Suzanna sentia-se humilhada com o procedimento do pae.

Considerava o palacete em que morava, o jardim, as estatuas, os ricos moveis, as finas tapeçarias, as baixellas de prata e via em tudo isso o suor do pobre.

Os olhos encheram-se-lhe de lagrimas enquanto ella pensava: Oh! meu Deus, si eu pudesse fazer alguma cousa em beneficio dessas pobres moças!

A voz de Nina veio arrancar-a d'aquella meditação:

— Que fazes ahi minha pomba! Porque choras?

A donzella repetio a conversa que tivera com o pae.

— E' triste, minha Suzanna, muito triste, mas o que nos resta fazer?

Já não fazes tanto por ellas instruindo-as?

— Isso é pouco, Mãe Nina.

Escuta-me. Podes fazer uma cousa que lhes agradará muito.

Sabes que ellas não podem gozar a menor diversão. O seu salario mal dá para o sustento. Podes organizar de vez em quando com algumas de tuas amigas um concerto para ellas.

Teu pae não poderá prohibir-te isso, pois que não lhe darás prejuizo algum.

— Oh Mãe Nina! Que boa ideia, disse Suzanna abraçando a sua mãesinha.

Farei o concerto duas vezes por mez, nos primeiros e terceiros domingos. Achas que é bastante?

— Acho sim, querida filhinha. Não convem exagerar, pois podes adoecer.

— Oh, não ha perigo; o trabalho feito com prazer não prejudica. Mais doente ficaria eu, si nada pudesse fazer por essas pobres moças.

Suzanna poz logo mãos á obra. Convidou ás suas amigas para auxiliarem-n'a.

D. Manoela ficou contrariadissima. Revoltava-se contra Suzanna, contra Nina, contra o vigario, contra as freiras.

Que beata lhe sahira a filha, santo Deus! dizia ella.

Nunca podia contar com a sua companhia para diversão alguma.

Ora estava na fabrica, ora na igreja, e agora a organizar concertos para aquellas paspalhonas! Era só o que faltava.

Mas, a donzella, timida e paciente como um cordeiro, na pratica do bem era de uma constancia e energia inquebrantaveis. Acabavam todos por ceder.

Francisco desde que não lhe quizessem abrir a bolsa, com o mais não se importava.

Começaram os concertos nos dias acima mencionados das sete ás nove da noite.

Que alegria sentiam as operarias e como bendiziam aquelle anjo que deixando a quietude de seu lar, sacrificando suas commodidades, vinha desinteressadamente proporcionar-lhes aquellas horas de prazer.

E Suzanna era deveras um anjo.

Esquecia-se por completo de sua pessoa para felicitar os outros.

D'ahi a pouco todos queriam assistir os concertos.

Ficou então estabelecido que a não ser as moças, meninas e mais empregados que trabalhavam na fabrica; todos pagariam entrada.

A quantia resultante seria depositada no banco para socorrer as operarias doentes.

Começou então a haver grande concorrência de ricos e pobres que iam em alegre promiscuidade gozar da melhor e mais innocente diversão.

Suzanna era uma verdadeira artista, portanto agradava aos mais exigentes.

Suas amigas faziam o possivel para não lhe ficarem muito atraz.

D. Manoela assidua frequentadora, apparecia sempre ricamente trajada e faiscante de joias.

Esquecida já das contrariedades porque passara, sentia-se agora orgulhosa ao ver a filha como alvo de tantas atenções, de tantos elogios.

Francisco mais ambicioso que vaidoso, contava os espectadores e fazia o calculo: Si todos pagassem, quanto não renderia, monologava elle.

Suzanna na sua opinião era a creatura mais excentrica deste mundo.

Os egoistas, ambiciosos e avarentos não comprehendem como pode uma pessoa sacrificar suas commodidades, seus interesses e haveres a bem de outrem.

Em vez de louvar esse heroismo, essa abnegação, consideram como estultos e loucos os que assim praticam.

Todavia é muito maior a alegria daquelle que se sacrifica pelo proximo, do que do avarento ao contar seus thesouros.

(Continúa)



MAGNESIA S. PELLEGRINO

O MELHOR PURGANTE DO MUNDO

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

LEIAM TODOS!

O que diz a verdade pela penna de um
acreditado clinico de Pelotas

"Dr. Alvaro Drumond de Macedo, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, etc., etc.

Attesto que ha muitos annos emprego na minha clinica o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE que considero um MEDICAMENTO HEROICO, em todas ás enfermidades das vias respiratorias.

Pelotas, 10 de Setembro de 1921. — Dr. Alvaro Drumond de Macedo".

(Firma reconhecida pelo notario A. E. Ficher).

Licença N. 511 de 2-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias, Andreucci, Hypolito Fitzpaldi Macedo, J. Pires, Amarante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

A's familias dos estudantes

O PENSIONATO CATHOLICO SÃO PAULO é o instituto ideal, onde podereis collocar os vossos filhos que veem estudar em S. Paulo. Nelle encontrareis o ambiente que desejaes para os vossos filhos e quem se desvele para conserval-os nos principios da moral christã, durante o tempo dos estudos.

Rua Epitacio Pessoa, 37 — São Paulo

Casa Santo Antonio de HENRIQUE HEIMS

Rua Quintino Bocayuva, 76-A — S. PAULO
LIVRARIA CATHOLICA — Fabrica de Imagens
Officina de paramentos e estandartes
Grande sortimento de artigos religiosos em geral
Vendas por atacado e a varejo

Nova occasião extraordinaria de adquirir o

ANNO CHRISTÃO

pelo P. CROISSET — As vidas dos Santos, para cada dia do mez

Em 15 volumes com cerca de 500 gravuras. Formato 16 x 22. — Traduzido do francês e augmentado pelo P. Mattos Soares. — E' A MAIOR OBRA RELIGIOSA QUE SE TEM PUBLICADO EM PORTUGUÊS NOS ULTIMOS TRINTA ANNOS.

Assumpto da obra: Em cada dia do anno, a começar em 1 de Janeiro, traz: Biographias de varios Santos, Martirologio, Oração, Epistola e Evangelho da missa do dia, homilia sobre a Epistola, meditação, pensamentos devotos e propositos sobre o Evangelho, exposição desenvolvida de doutrina sobre cada uma das Domingas do anno e das festas do próprio tempo, que teem missa própria; a sua origem historica. — E' a melhor leitura que os pais podem proporcionar a seus filhos.

Preço da obra: São 15 volumes com mais de 400 paginas cada um e illustrados com cerca de 500 gravuras. — A obra completa cartonada com porte pago custa 125\$000.

Os pedidos á ADMINISTRAÇÃO DA "AVE MARIA" — Rua Jaguaribe, 99 — Caixa, 615 — S. PAULO

Podeis ter, em vida, a segurança de
que vossa herança será bem adminis-
trada. Fazendo um ensaio desde já.

Uma das maiores vantagens que OFFERECEM EM VIDA NOSSOS CONTRACTOS FIDUCIARIOS é a de que podeis formar uma perfeita idéa, PODEIS PREVER, DURANTE A VOSSA VIDA, COM TODA EXACTIDÃO, COMO SE REALIZARÁ A ADMINISTRAÇÃO DE VOSSA HERANÇA

Depositae HOJE em nossa Instituição parte de vossas economias ou de vosso capital. Assim sendo, podereis em qualquer momento, TÃO DEPRESSA TENHAES AQUILATADO, POR ESSA EXPERIENCIA ANTECIPADA, os resultados de cada disposição, MODIFICAR AS VOSSAS ORDENS, OU INCLUIL-AS DEFINITIVAMENTE EM VOSSO TESTAMENTO OU REVOGAL-AS SE VOS NÃO AGRADAREM.

Confiando-nos vossa ultima vontade, podeis estar certos de que ella será religiosamente cumprida e de que a EXCELLENTE ADMINISTRAÇÃO COM QUE HAVEIS CONQUISTADO A FORTUNA, PERSEVERARÁ PARA VOSSOS BENS AINDA DEPOIS DA VOSSA MORTE.

NUNCA PODEREIS TER TAL CERTEZA OU SEGURANÇA SE ENTREGAES A ADMINISTRAÇÃO DE VOSSA HERANÇA A UM ADMINISTRADOR PARTICULAR QUE

MORRE,
FICA DOENTE,
SE AUSENTA,
PÓDE SER INEXPERIENTE,
E QUE, ÀS VEZES, É INFIEL.

Podeis julgar da confiança e da sympathia que inspiramos pelos vinte e um mil depositantes com que contamos.

“Lar Brasileiro”

ASSOCIAÇÃO DE CREDITO HYPOTHECARIO

RUA DO OUVIDOR, 90 — (Edificio proprio)

RIO DE JANEIRO

SUCCURSAL: S. PAULO

RUA BÔA VISTA, 31 — (Edificio “SUL AMERICA”)